

**10 mensagens-chave do Comité Sindical Europeu de Educação (CSEE) sobre
“O que é necessário para melhorar a qualidade da Educação na Europa?”**

Adotadas pelo Comité ETUCE em 23-24 de outubro 2014

Joint Version FNE/FENPROF

À luz da iniciativa da Internacional da Educação (IE) *Unidos por uma Educação de Qualidade - Melhor Educação para um mundo melhor* e da Conferência do CSEE – Região Europeia da IE de 2012, que identificou claramente a necessidade de estudar melhor o impacto da crise sobre as condições de trabalho e os salários dos professores, representantes das organizações membro do CSEE decidiram convocar uma reunião extraordinária em Bruxelas a 23 de outubro de 2013 para discutir a questão: **“O que é necessário para melhorar a qualidade da educação na Europa?”**

Ancorando a educação de qualidade em três pilares: (1) ensino de qualidade; (2) recursos de qualidade para o ensino e a aprendizagem e (3) ambientes de qualidade para o ensino e a aprendizagem, os participantes na iniciativa concordam com as seguintes 10 mensagens-chave, a serem apresentadas ao Comité do CSEE a 23-24 de outubro de 2013, para posterior debate e adoção.

1. Educação de qualidade - um direito humano básico e um bem público.

A educação de qualidade é um direito humano básico e um bem público e, como tal, os governos da Europa são responsáveis e têm de prestar contas por ela. O artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que "Todos têm direito à educação", a todos os níveis de educação, incluindo a educação de infância, o ensino básico, o ensino secundário, a educação e a formação profissional, a educação especial, o ensino superior e a educação de adultos. A visão do CSEE de uma educação de qualidade para todas as crianças, jovens e adultos na Europa não é apenas definida em termos de resultados de aprendizagem, mas também em termos do desenvolvimento integral do indivíduo e do seu contributo para uma sociedade democrática. A atribuição de mais recursos como um investimento para o futuro da Europa é do interesse da economia e da sociedade europeias e, portanto, é fundamental para assegurar uma educação de elevada qualidade a todas as crianças, independentemente da riqueza ou dos conhecimentos e estatuto social dos pais.

2. A Visão de uma educação de qualidade dos sindicatos de professores europeus

Com vista a promover a visão dos sindicatos de professores europeus sobre o que deve ser uma educação de qualidade e para apoiar uma educação de elevada qualidade para todos como um dos pilares fundamentais de uma sociedade justa e democrática, as organizações membro do CSEE exigem um acesso universal e gratuito a professores qualificados, a ferramentas e recursos de ensino modernos e a ambientes positivos e seguros para o ensino e a aprendizagem, atentos à igualdade de género e completamente livres de discriminação.

3. Acesso à educação de qualidade para todos

Com o objetivo de sensibilizar a opinião pública para o facto de que o acesso à educação pública de qualidade é fundamental para todos os cidadãos, as organizações membro do CSEE reiteram o seu apoio à iniciativa da Internacional da Educação “*Unidos por uma Educação de Qualidade*” para se envolverem na ação conjunta por uma educação de qualidade, bem como por uma formação inicial e contínua de professores de qualidade .

4. Financiamento da educação pública

No contexto das atuais políticas de austeridade implementadas por alguns governos, que foram parcialmente provocadas pela crise económica e impostas pela Troika, as organizações membro do CSEE rejeitam os dois efeitos dessas políticas que são determinados por ideologias políticas e são hostis ao financiamento público de educação. As organizações membro do CSEE condenam a crescente privatização dos serviços de educação, potencialmente rentáveis, entregues a interesses privados, que põem em risco a oferta pública de educação. Por conseguinte, o CSEE e as suas organizações membro exigem uma educação pública gratuita.

5. Igualdade de oportunidades e mobilidade social

A educação de qualidade deve ser assegurada de forma equitativa numa base não lucrativa. Os governos têm a responsabilidade de garantir os recursos adequados para uma educação acessível a todos, através de uma tributação justa e progressiva. A importância da justiça fiscal global não se limita a reforçar os orçamentos públicos para a educação, mas também é necessária a uma maior igualdade de oportunidades e para a mobilidade social.

6. Formação de professores de qualidade

Afirmando o papel vital dos professores e dos sindicatos para uma educação de qualidade, as organizações membro do CSEE reforçam o compromisso dos professores e dos seus sindicatos para assumir a liderança na luta pelo acesso e pela qualidade para todos os estudantes e para exigir que a educação seja considerada um bem público. Os professores são o recurso profissional mais importante da educação para os alunos e um fator determinante da qualidade educativa; por isso, as suas contribuições e o seu estatuto devem ser devidamente reconhecidos. Os professores devem ser tratados como profissionais respeitados e necessitam de uma formação inicial e contínua de elevada qualidade.

7. Atratividade da profissão docente

Garantir um corpo docente altamente qualificado e motivado é fundamental para a construção da qualidade nos sistemas de educação. Consequentemente, o CSEE e suas organizações membro defendem a consideração e a proteção dos direitos dos professores, reconhecendo a sua perspetiva

profissional na governação e a necessidade de condições justas de trabalho, salários adequados, benefícios sociais e pensões justas, para mulheres e homens, o acesso à formação inicial e contínua, a recursos de ensino e aprendizagem apropriados e a ambientes de trabalho saudáveis e seguros . Estes são os pré-requisitos que vão ajudar a tornar a docência mais atrativa e encorajar mais pessoas a seguirem a carreira docente.

8. Os sindicatos de professores e os instrumentos de diálogo social

Reconhecendo o diálogo social como uma força motriz para uma reforma económica e social bem sucedida, as organizações membro do CSEE enfatizam o potencial dos sindicatos para aumentar a consciencialização sobre as consequências das mudanças económicas e sociais nos sistemas sociais, na educação e nos mercados de trabalho. Os sindicatos de professores desempenham um papel fundamental para restabelecer as condições necessárias que irão estimular a criação de emprego, nomeadamente facilitando a recuperação económica e do mercado de trabalho e fomentando a inclusão social. Por isso, é de extrema importância que os governos e os empregadores garantam um ambiente de mercado de trabalho em que os sindicatos de professores possam operar livremente e de forma independente.

9. Envolvimento dos sindicatos de professores nas decisões relativas, direta e indiretamente, ao setor da educação

É essencial envolver os sindicatos de professores na elaboração e implementação de políticas que afetam direta ou indiretamente a educação, tomando em consideração as suas posições. Assim, as organizações membro do CSEE solicitam que as consultas aos parceiros sociais a nível nacional, regional e institucional da educação devem ser oportunas, pertinentes e sistemáticas, permitindo a análise e propostas adequadas aos processos de tomada de decisão. É fundamental promover o diálogo social a nível local, envolvendo quer os professores quer as direções das escolas.

10. Consulta coerente aos parceiros sociais, que vise o progresso económico e social

Apelando a um processo coerente e reconhecido de consulta nacional e / ou aos parceiros sociais europeus pelos governos, a nível nacional, e com a Comissão, o Conselho e o Parlamento, a nível europeu, as organizações membro do CSEE exigem que a dimensão social da União Monetária Europeia contribua para o progresso económico e social na UE. Reconhecendo a importância da educação como uma alavanca prioritária para o progresso, as políticas devem, portanto, ser concebidas para potenciar e induzir o progresso económico e social.